

CONSERVAÇÃO EM NÚMEROS

US\$ 10 MILHÕES

Custo actual anual de manutenção da rede de áreas de conservação

25%

Vinte e cinco por cento do território nacional tem estatuto legal de conservação

50%

O mangal do Delta do rio Zambeze representa quase 50% da área de mangal de Moçambique

US\$ 200,000

Em 2016, o BIOFUND desembolsou a primeira parcela de US \$ 200.000 para o Parque Nacional do Limpopo

100%
RECYCLED



WWF · CONSTRUINDO O FUTURO DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

MCO

WWF.ORG.MZ



SUMÁRIO

MCO

2016

CONSTRUINDO O FUTURO DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

Primeiros passos para a sustentabilidade financeira



Why we are here
To stop the degradation of the planet's natural environment and
to build a future in which humans live in harmony with nature.
panda.org/lpr

© 1986 Panda symbol WWF – World Wide Fund For Nature (Formerly World Wildlife Fund)
© "WWF" is a WWF Registered Trademark, WWF, Avenue du Mont-Blanc, 1196 Gland,
Switzerland – Tel. +41 22 364 9111; Fax. +41 22 364 0332. For contact details and further
information, visit our international website at panda.org

Fotografia de Capa

Elefantes do Parque Nacional da Gorongosa
© Parque Nacional da Gorongosa / Giorgio del Noce

A Administração Nacional das Áreas

de Conservação, ANAC, é o órgão técnico responsável pela planificação e gestão do Sistema das Áreas de Conservação. A ANAC tem como missão administrar áreas de conservação, conservar a diversidade biológica das paisagens e do património associado.

O **Fundo Mundial para o Ambiente**, GEF, é um mecanismo financeiro resultante da parceria de 18 agências - incluindo agências das Nações Unidas, bancos multilaterais de desenvolvimento, entidades nacionais e ONGs internacionais que juntos actuam em 183 países, inovando e catalizando alianças entre múltiplos actores na preservação de ecossistemas ameaçados, no aumento de segurança alimentar e na promoção de energia limpa.

O Programa de Desenvolvimento das

Nações Unidas, PNUD, é o órgão da Organização das Nações Unidas que tem por mandato promover o desenvolvimento e reduzir a pobreza no mundo, estabelecendo uma ligação entre os países e os conhecimentos, a experiência e os recursos necessários para ajudar os povos a construir uma vida melhor.

O **Parque Nacional da Gorongosa**, PNG, é talvez a maior história de restauração da vida selvagem em África. Em 2008 foi estabelecida uma Parceria Público-Privada de 20 anos para a gestão conjunta do PNG, entre o Governo de Moçambique e a Fundação Carr (Projecto de Restauração da Gorongosa), uma organização americana sem fins lucrativos.

A Fundação para a Conservação da

Biodiversidade, BIOFUND, foi criada em 2011 e tem a vocação de garantir a sustentabilidade a longo prazo do financiamento à conservação. Sendo um instrumento financeiro, a BIOFUND é parceiro estratégico da ANAC. A sua principal função é o estabelecimento de um fundo fiduciário para o qual contribuem o próprio estado, entidades privadas nacionais e estrangeiras, doadores no âmbito de cooperações bilaterais e multilaterais.

O Fundo Mundial para a Natureza,

WWF, é uma das maiores e mais experientes organizações de conservação do mundo. Tem o apoio de quase 5 milhões de pessoas e opera em mais de 100 países. A sua missão é impedir a degradação ambiental do planeta e construir um futuro no qual os seres humanos possam viver em harmonia com a natureza, conservar a diversidade biológica do mundo, garantir que a utilização dos recursos naturais renováveis seja sustentável e promover a redução da poluição e o consumo desnecessário.



Produção do escritório do WWF Moçambique (WWF-MCO)

Design: Executive Moçambique
Impressão: Minerva

Tiragem: 50 cópias em Português
50 cópias em Inglês

A designação de entidades geográficas neste relatório e a apresentação do material, não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da WWF, relativa ao estatuto legal de qualquer país, território ou região, ou das suas autoridades, nem sobre a delimitação das suas fronteiras ou limites.

Publicado em Dezembro de 2016 pelo escritório do WWF – World Wide Fund For Nature em Moçambique.

WWF. 2016. Construindo o futuro das áreas de conservação em Moçambique: Sumário. WWF Mozambique, Maputo. 17 pp.

© Texto 2016 WWF. Todos os direitos reservados

SUMÁRIO

Sem fundos adequados, as áreas protegidas de Moçambique não poderão garantir a preservação da biodiversidade ou do funcionamento saudável dos ecossistemas.

A consequente degradação dos ecossistemas irá resultar em perdas inestimáveis de bens e serviços importantes para a subsistência das comunidades locais, bem como para os sectores económicos. O investimento no sistema de áreas protegidas oferece uma solução que proporcionará benefícios para o desenvolvimento actual e futuro do país.

Entre 2011 e 2016, o escritório do Fundo Mundial para a Natureza em Moçambique (WWF MCO), em cooperação com parceiros nacionais e internacionais, apoiou o Governo de Moçambique na implementação do projecto Financiamento Sustentável do Sistema de Áreas Protegidas de Moçambique, com o objectivo de reforçar a eficácia e a sustentabilidade globais do Sistema de Áreas Protegidas de Moçambique, incluindo a sustentabilidade financeira.

Este projecto apoiou o Governo de Moçambique na elaboração de um Plano Estratégico para a ANAC que irá servir de plataforma para gestão e desenvolvimento das áreas protegidas e de um Plano Financeiro para orientar a longo prazo o financiamento sustentável do sistema de áreas protegidas.



© Olive Dreyer / PNG

BIODIVERSIDADE EM MOÇAMBIQUE

Moçambique é um país rico em diversidade biológica, com 14 regiões ecológicas compostas por uma vasta diversidade de ecossistemas terrestres, marinhos, costeiros e aquáticos.

Nº. DE ESPÉCIES

TERRESTRE

5 500
PLANTAS

220
MAMÍFEROS

740
AVES

167
RÉPTEIS

79
ANFÍBIOS

3 074
INSECTOS

COSTEIRAS E MARINHAS

5
TARTARUGAS MARINHAS

18
MAMÍFEROS MARINHOS

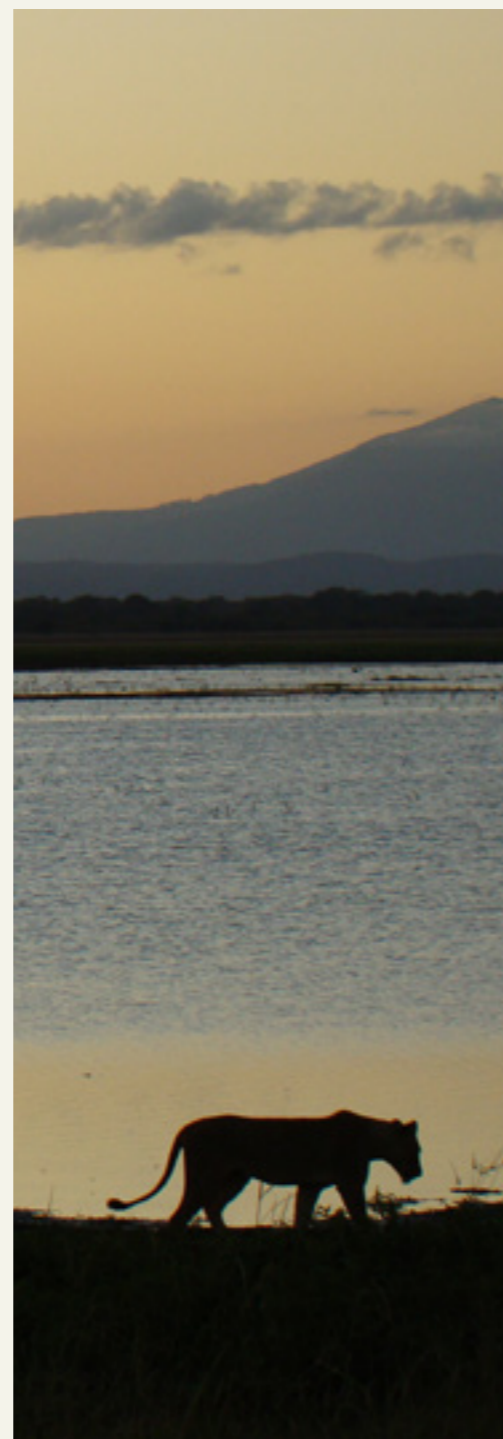
1 734
PEIXES MARINHOS

63
AVES MARINHAS

150
CORAIS DUROS

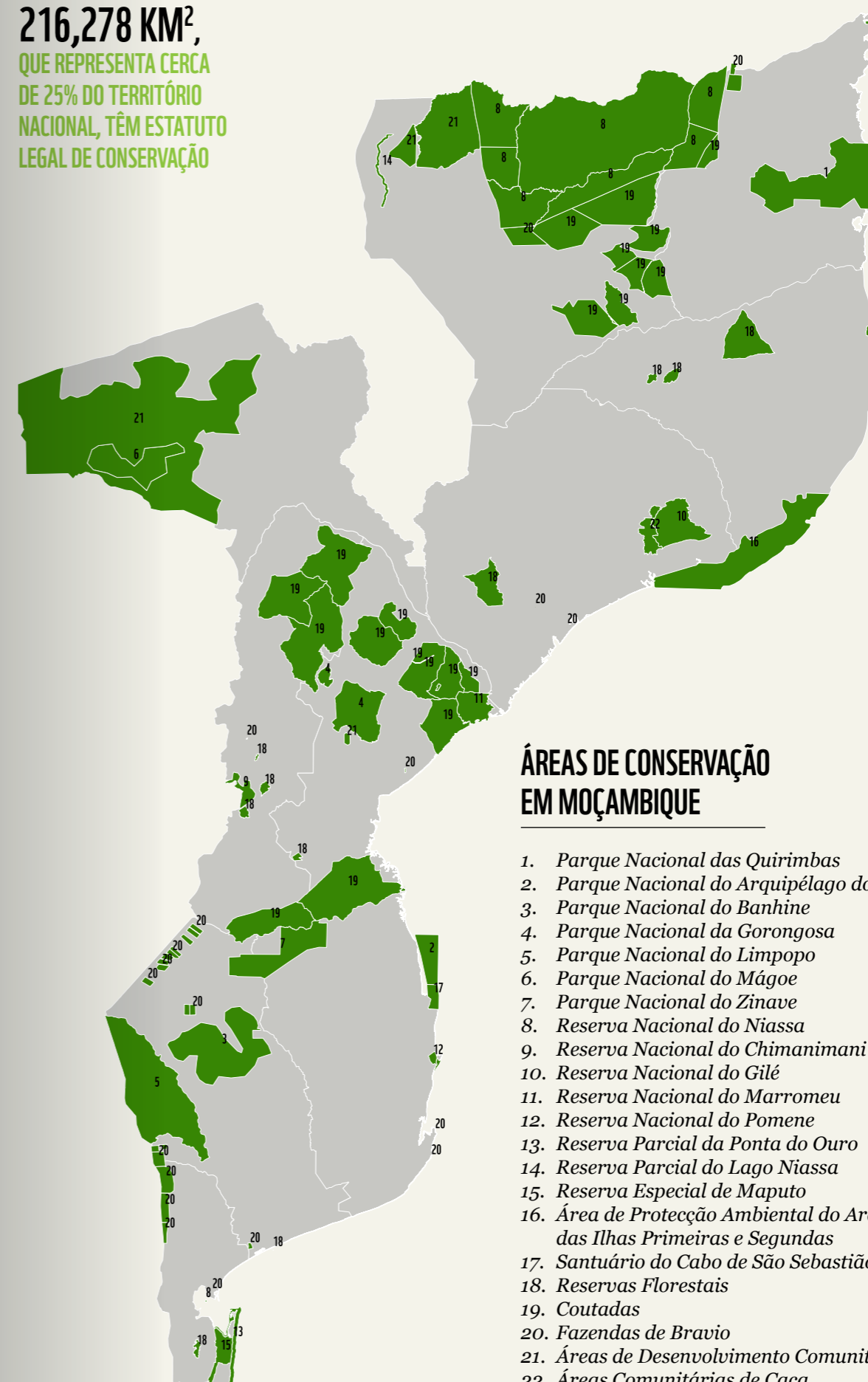
14
ERVAS MARINHAS

9
MANGAIS



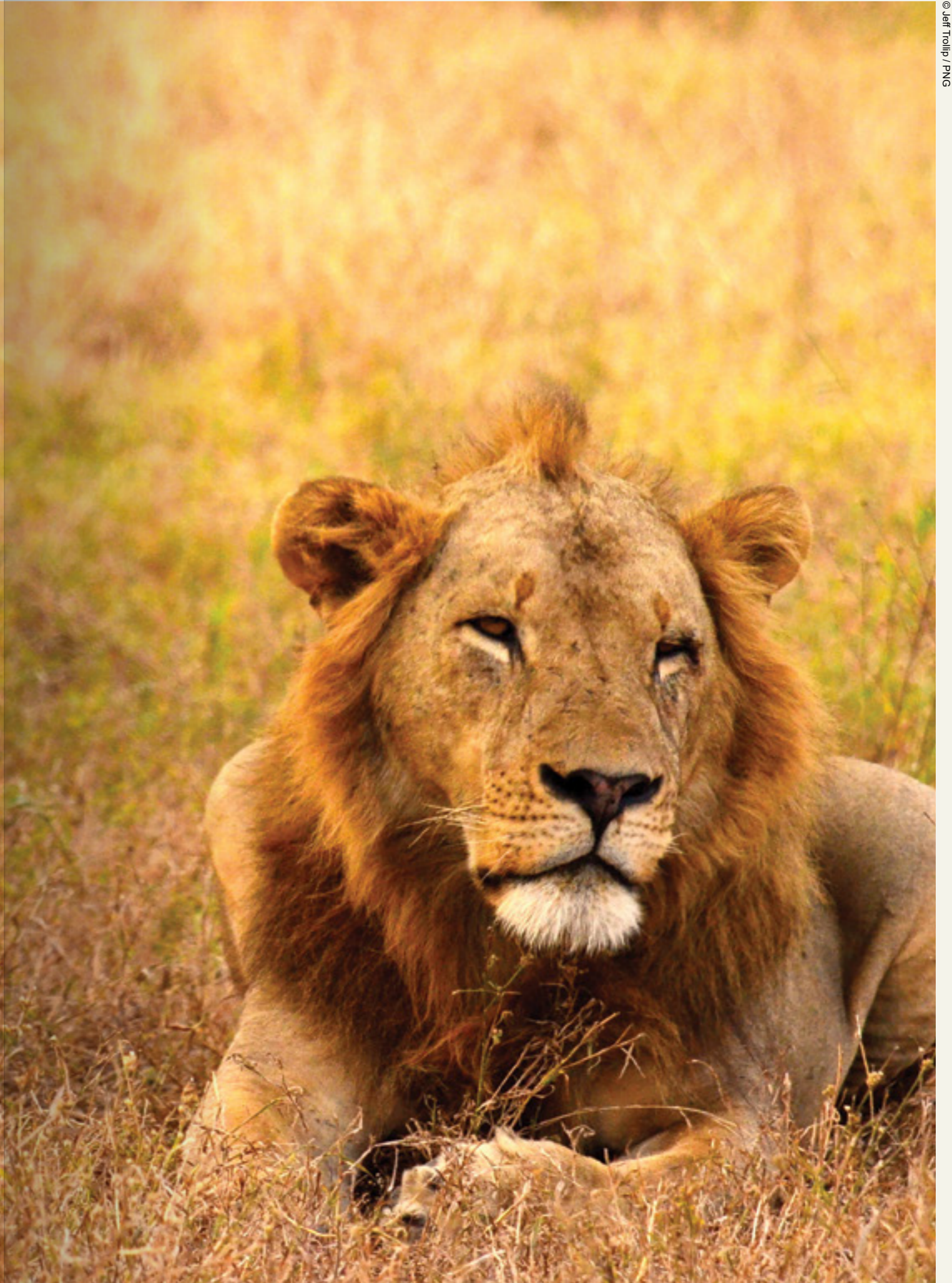
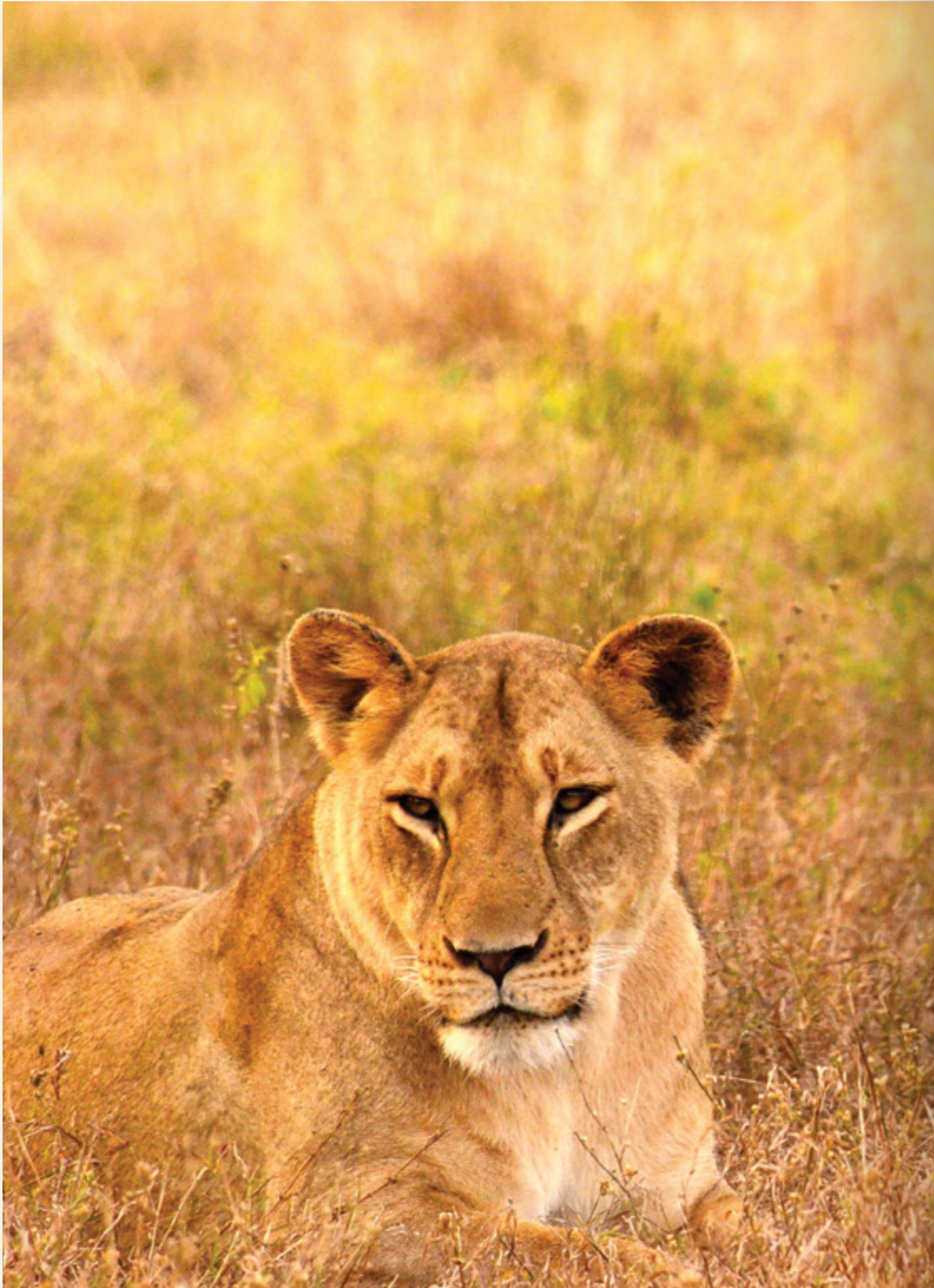
© Ticky Rosa / PNG

216,278 KM²,
QUE REPRESENTA CERCA
DE 25% DO TERRITÓRIO
NACIONAL, TÊM ESTATUTO
LEGAL DE CONSERVAÇÃO



ÁREAS DE CONSERVAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

1. Parque Nacional das Quirimbas
2. Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto
3. Parque Nacional do Banhine
4. Parque Nacional da Gorongosa
5. Parque Nacional do Limpopo
6. Parque Nacional do Mágoe
7. Parque Nacional do Zinave
8. Reserva Nacional do Niassa
9. Reserva Nacional do Chimanimani
10. Reserva Nacional do Gilé
11. Reserva Nacional do Marrromeu
12. Reserva Nacional do Pomene
13. Reserva Parcial da Ponta do Ouro
14. Reserva Parcial do Lago Niassa
15. Reserva Especial de Maputo
16. Área de Protecção Ambiental do Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas
17. Santuário do Cabo de São Sebastião
18. Reservas Florestais
19. Coutadas
20. Fazendas de Bravio
21. Áreas de Desenvolvimento Comunitário
22. Áreas Comunitárias de Caça



PRINCIPAIS AMEAÇAS À BIODIVERSIDADE



PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A MELHORIA DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS ÁREAS PROTEGIDAS EM MOÇAMBIQUE:

DESAFIO 1:

Fraca capacidade para a elaboração de planos de negócios e de fazer a gestão financeira nas instituições das áreas protegidas.

DESAFIO 2:

Evidências limitadas da relação custo-eficácia das abordagens de parcerias envolvendo a comunidade na criação e gestão das áreas protegidas.

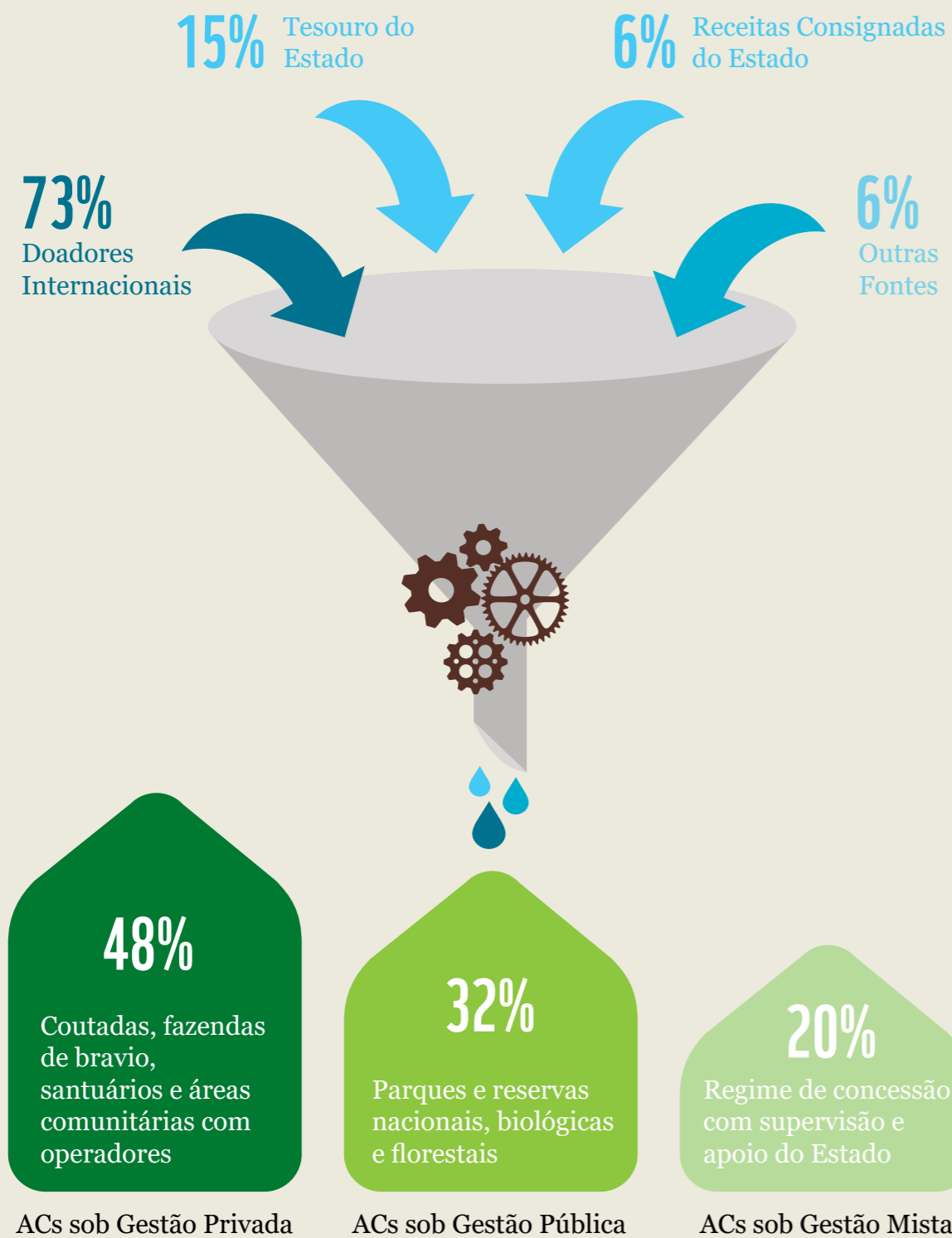
DESAFIO 3:

Fontes de receitas insuficientes para cobrir o 'défice' de financiamento das áreas protegidas.



© António Serra / WWF-MCO

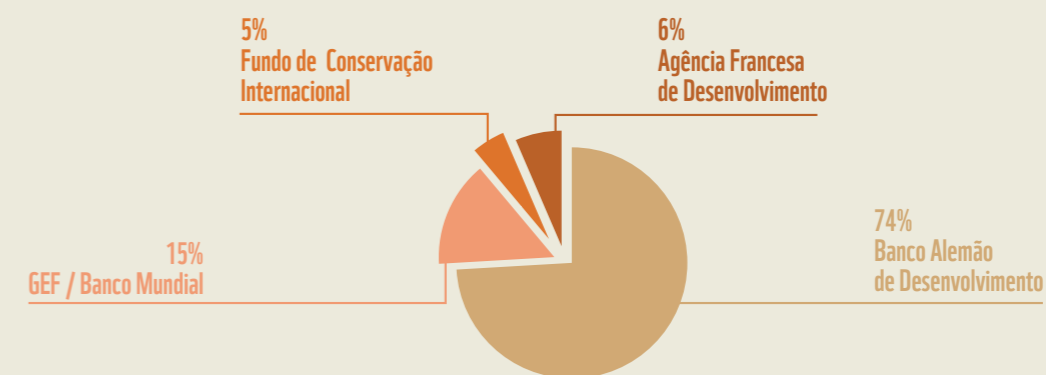
FONTES DE FINANCIAMENTO DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO



Estabelecimento do BIOFUND e início do apoio financeiro às áreas de conservação através do "Projecto Abelha"

Um dos principais resultados obtidos pelo projecto "Financiamento Sustentável das Áreas Protegidas" foi o estabelecimento de um fundo fiduciário destinado a apoiar as áreas de conservação em Moçambique, o BIOFUND.

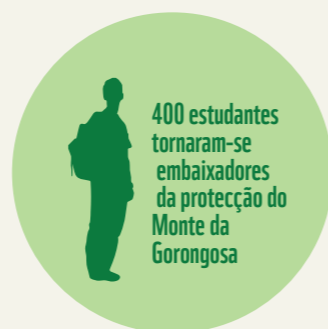
O BIOFUND já recebeu US\$ 21.6 milhões em contribuições da Cooperação Alemã via Banco Alemão de Desenvolvimento, do GEF/Banco Mundial, do CI/CGF e da Agência Francesa de Desenvolvimento.



Parque Nacional da Gorongosa

Restaurando a Floresta Tropical do Monte da Gorongosa 🐼

Através do Projecto de Restauração da Gorongosa, foi estabelecido um departamento florestal formal que tornou possível o restabelecimento da Floresta Tropical do Monte da Gorongosa. Como parte desta iniciativa, foram desenvolvidos modelos de co-gestão envolvendo as comunidades locais, através da implementação de intervenções agrícolas sustentáveis e bases para o desenvolvimento futuro de turismo comunitário.



Iniciativas de Desenvolvimento Humano



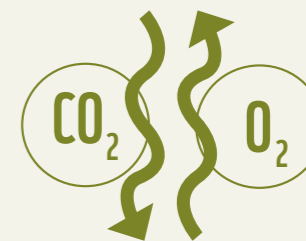
Delta do Rio Zambeze

Sequestro de Carbono por Florestas de Mangal

O mangal do Delta do Rio Zambeze estende-se por cerca de 180 km ao longo da costa e cerca de 50 km no interior, representando quase 50% da área de mangal de Moçambique e formando o segundo maior habitat de mangal contínuo de África.



Os mangais sequestram cinco vezes mais Carbono por unidade de área do que qualquer ecossistema florestal terrestre





©Petr Naskrecki / PNG

FLORESTAS

A integridade das florestas mais importantes do mundo, incluindo os seus benefícios para o bem-estar humano e as emissões de gás de efeito estufa provenientes do desmatamento e da degradação, são estabilizadas através do REDD + e outros mecanismos.



© Mario Fumo / WWF-MCO

OCEANOS

As redes integradas de áreas marinhas protegidas, que abrangem 20% dos oceanos e costas do mundo, contribuem para melhorar o bem-estar humano e a protecção da biodiversidade.